

Trabalhos Científicos

Título: Complicações Relacionadas Ao Uso De Cateter Umbilical: Um Relato De Caso

Autores: ANA BEATRIZ FERNANDES RAMOS (UNIFOR), LETICIA FERNANDES DE OLIVEIRA VERAS (UNIFOR), HANNAH ÁUREA GIRÃO DOS SANTOS ARAÚJO (UNIFOR), MARIA DE FÁTIMA DE MENEZES GUIMARÃES (UNIFOR), ANDRÉ ALLISON SOUSA DE LIMA (UNIFOR), PEDRO HUGO DE SOUSA SAMPAIO (UNIFOR), ANALICE FONTENELE SILVA CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), LUIZ DE MORAES FERREIRA JUNIOR (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), JULIANA TIBURTINO DE QUEIROZ SALES MARTINS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN), JOCELIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: INTRODUÇÃO: O cateter umbilical é um dispositivo invasivo, comumente utilizado com o objetivo de acesso pós-natal imediato para fluidos intravenosos, além de acesso para infusão de medicamentos. Nos últimos anos, seu uso tem sido associado a múltiplas complicações. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente, feminino, 1 mês e 14 dias, prematura de 35 semanas, nascida de parto cesáreo com APGAR 6/8. Admitida em UTI neonatal devido à história de desconforto respiratório e sepse tardia (enterocolite necrosante). Na admissão vinha relato de cateter venoso umbilical com permanência prolongada (21 dias). Paciente com distensão abdominal importante e fígado bastante aumentado à palpação. Foi realizada uma ultrassonografia abdominal, evidenciando um abscesso hepático no lobo direito (42 mL) . Paciente foi conduzido clinicamente, com uso de antibióticos e nutrição parenteral. Acompanhado com ultrassonografias seriadas que mostraram redução significativa da coleção (27,8ml , 25,9ml e 13,4 ml). Paciente foi extubada e encontra-se sem suporte de oxigênio suplementar e aceitando dieta via oral fazendo uso de antibiótico de amplo espectro. DISCUSSÃO: O cateter umbilical foi utilizado para facilitar a infusão de líquidos e medicações sem necessidade de procedimento cirúrgico, porém houve o desenvolvimento de um abscesso hepático e hepatoesplenomegalia devido ao uso prolongado do dispositivo. Além do abscesso, podemos observar complicações como sepse, trombose venosa, arritmias e morte. A presença dessas anormalidades são inespecíficas e podem ser acarretadas pelo mal posicionamento, extravasamento do conteúdo na cavidade abdominal e ausência de cuidados na introdução do cateter. CONCLUSÃO: Dessa forma, destaca-se a importância sobre as possíveis complicações acerca do cateter umbilical feito em ambientes de emergência e UTI, sendo necessário um maior cuidado e atenção no seu manejo. Outro ponto a ser observado é a necessidade de conferência da posição do cateter através de radiografia de abdômen e o tempo máximo de permanência desse dispositivo, a fim de minimizar possíveis danos.